

PORT
ASIA

Escrever a Ásia
em Português
(1820-1955)

ÁSIA E ARQUIVOS

Encontro Exploratório

4 Julho | 09h00-19h00
Centro Científico e Cultural de Macau,
Rua da Junqueira n.º 30, 1300-343 Lisboa

Programa



Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT
- Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto
EXPL/LLT-LES/1191/2021.

4 Julho | 09h00–19h00
Centro Científico e Cultural de Macau,
Rua da Junqueira n.º 30, 1300-343 Lisboa



PROGRAMA

9h15 Abertura

9h20 Keynote Lecture | Agnes Lam (Universidade de Macau)

Macau newspapers in different archives: a research to trace Macau's globalization

Moderação Duarte Braga

10h00 Coffee break

10h30 Ricardo Roque (ICS)

Arquivos nativos e histórias coloniais: experiências de investigação

11h10 Sílvio Moreira de Sousa

(Macau Univ. of Science and Technology) e Tan Raan Hann (National University of Malaysia), Contributing to the notion of Writing Macao through PortAsia

11h50 Luís Cabral de Oliveira (ESTG-Politécnico de Leiria e CEDIS - Nova School of Law),

A necessária imersão no Arquivo Histórico Ultramarino para compreender a Goa oitocentista.

Moderação Duarte Braga

12h30-14h00 Almoço

14h00 Duarte Drumond Braga (CEComp, FLUL)

Apresentação dos resultados e do site do Projeto PortAsia – Escrever a Ásia em Português: mapeando arquivos literários e intelectuais em Lisboa e Macau (1820-1955)

14h30 Zélia Pereira (CEC, FLUL/ IHC, FCSH-UNL)

Espaços de liberdade e locais de tensão: os arquivos na (re)construção da história e da identidade nacional de Timor-Leste

15h10 Marta Pacheco Pinto (CEComp, FLUL)

O Legado de Monsenhor Sebastião Rodolfo Dalgado na Academia das Ciências de Lisboa: um arquivo de tradutor mas para que investigação?

15h50 Rui Lopo (IF-FLUP)

Orientalismo e Budismo em Portugal: um problema de arquivo?

Moderação Daniela Spina



4 Julho | 09h00–19h00
Centro Científico e Cultural de Macau,
Rua da Junqueira n.º 30, 1300-343 Lisboa



PROGRAMA

16h30 **Coffee break**

17h00 **João Pedro Góis (FLUL)**

Ruy Cinatti no arquivo & o arquivo de Ruy Cinatti

17h40 **Helena Coelho (CCCM)**

Apresentação do projeto PADAN e dos acervos documentais do Centro Científico e Cultural de Macau.

18h20 **Daniela Spina (CEComp, FLUL)**

Um arquivo coerente para uma literatura avulsa: textos impressos em Goa no acervo da Biblioteca da FLUL (1821-1955)

Moderação Marta P. Pinto

19h00 **Encerramento | Carmen Amado Mendes (CCCM)**



Organização

Projeto PortAsia (Orion-Locus)

Centro de Estudos Comparatistas (CEComp),
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Centro Científico e Cultural de Macau, Lisboa

Comissão Organizadora

Duarte Drumond Braga (CEComp)

Daniela Spina (CEComp)

Inês Marques (CEComp)

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto EXPL/LLT-LES/1191/2021.

RESUMOS

Agnes lok-Fong Lam (University of Macau)

Macau Newspapers in Different Archives:
An Investigation into the Globalisation of Macau

Studying Macau's newspapers is a fascinating journey that traces the city's global connections throughout history. Macau's unique position as the first city in China to use a Western printing press and its colonial past under Portuguese influence has resulted in a diverse collection of newspapers that offer valuable insights into the city's economic, political and social developments. Researchers need to track down these newspapers in archives in Europe and Asia to understand Macau's history comprehensively. For example, archives such as the Biblioteca Nacional de Portugal in Lisbon and the British Library in London contain significant collections of Macau newspapers that provide a unique view of the city's past. In addition, of course, libraries in Macau also provide access to a significant amount of copies of historical newspapers.

Ricardo Roque (ICS)

Arquivos nativos e histórias coloniais: experiências de investigação

Esta comunicação visa partilhar alguns resultados preliminares e experiências de investigação histórico-etnográfica sobre arquivos indígenas no império colonial português, com especial atenção a contextos Leste-timorenses. A comunicação reportar-se-á a pesquisa desenvolvida no âmbito do projeto "INDICO – Arquivos coloniais nativos: micro-histórias e comparações" (www.indico.ics.ulisboa.pt).

**Silvio Moreira De Sousa (MUST) & Tan Raan Hann
(The National University of Malaysia)**

Contributing to the notion of Writing Macao through PortAsia

Graciete Nogueira Batalha (1925-1992) arrived in Macao in 1949, when there was already a history of local publications in Portuguese. As a high school teacher, Batalha was not expding to linguistic and anthropological perception. The letters, which are held at the Biblioteca Central de Macau, one of the sites of interest for the PortAsia project, help us understand the circumstances and motives for conducting scholarly activities and demonstrate how Macao's history of intellectual production shaped an Asian-centred body of literature and research written in Portuguese. By mapping literary and intellectual archives in Lisbon and Macao, PortAsia identifies publications and documents produced in Portuguese from 1820 to 1955 and beyond.



Although most of her work was published after 1955, Batalha's correspondence and contributions to local newspapers occurred during this earlier period.



Luís Cabral de Oliveira (ESTG-Politécnico de Leiria e CEDIS - Nova School of Law),
A necessária imersão no AHU para compreender a Goa oitocentista

Os estudos sobre a Goa do século XIX foram, durante um longo período, e em comparação com os relativos a épocas anteriores, pouco cultivados pelos investigadores portugueses baseados na Europa (caso diferente é a produção local goesa, ou a levada a cabo por portugueses aí residentes durante alguns anos). Assim sendo, há ainda uma imensa quantidade de documentação por explorar no que diz respeito à Goa de oitocentos, quer em arquivos particulares, quer, obviamente, em fundos públicos. De entre essa imensa mole – muitas vezes organizada de acordo com critérios datados – destaca-se inevitavelmente a que está à guarda do Arquivo Histórico Ultramarino, em Lisboa.

Partindo da minha experiência pessoal naquele Arquivo, proponho fazer uma reflexão sobre como pode o seu acervo influir nos trabalhos de investigação em torno da cabeça do antigo Estado da Índia no período em análise.

Duarte Drumond Braga (CEComp, FLUL)

Apresentação dos resultados e do site do Projeto PortAsia

Serão apresentados os objetivos e o resultado do projeto PortAsia – Escrever a Ásia em Português: mapeando arquivos literários e intelectuais em Lisboa e Macau (1820-1955), que pretende mapear 5 bibliotecas de Lisboa e de Macau de modo a identificar livros e documentos em português (PT) de autores asiáticos. Um sítio online de acesso livre, acompanhado de um catálogo, tornarão clara a existência desses materiais e autores como um novo corpus para estudo e análise. Será apresentada nesta comunicação um protótipo de site. A equipa trabalha com a hipótese de uma escrita asiática em língua PT que precisa de ser identificada e divulgada. Pretende dar provas efetivas de que ela existe, desde 1820 até 1955, num período que vai desde o crescimento da imprensa nas colónias lusas até à Conferência de Bandung. O critério para a escolha destes autores é o da forte conexão, biográfica ou outra, aos seguintes territórios: Moçambique, Malaca, Goa, Macau e Timor.

Zélia Pereira (CEC, FLUL/ IHC, FCSH-UNL)

Espaços de liberdade e locais de tensão: os arquivos na (re)construção da história e da identidade nacional de Timor-Leste



Os arquivos são parte fundamental para conhecer a História de forma consciente, sendo especialmente importantes para as sociedades pós-conflito, em que a construção ou reconstrução de identidades e a recuperação da memória é fundamental. Para a sociedade timorense, que obteve a sua independência no dealbar do século XXI, cumpre discutir em que termos esta pode alcançar o conhecimento de parte da sua própria história, documentada em distintos arquivos. A história do processo de descolonização e autodeterminação de Timor-Leste, subsequente a 1974 – período em que esta apresentação se focará –, do papel dos seus múltiplos atores ao nível local e internacional, e das dinâmicas políticas transnacionais, ainda permanece sujeita a constrangimentos, derivados das sequelas do longo conflito que conduziu à independência do território. Cumpre discutir, por um lado, a forma como as próprias instituições de memória formadas em Timor-Leste têm atuado com vista a documentar esse período, e, por outro, em que termos a sociedade timorense pode alcançar o conhecimento de parte da sua própria história e identidade documentada em arquivos que lhe estão distantes e em grande parte sujeitos a condicionalismos de acesso. Pretende-se evidenciar que os arquivos têm um papel fundamental a desempenhar com vista a assegurar às futuras gerações o acesso ao conhecimento, e ainda debatê-los como locais de tensão política e social, não apartados de consequências que podem advir à construção de narrativas e contra-narrativas históricas atendendo a diversos condicionalismos levantados ao acesso à informação.

Marta Pacheco Pinto (CEComp, FLUL)

O Legado de Monsenhor Sebastião Rodolfo Dalgado na Academia das Ciências de Lisboa: um arquivo de tradutor mas para que investigação?

Esta intervenção tem por base o trabalho de pesquisa desenvolvido na Academia das Ciências de Lisboa no âmbito do legado de Monsenhor Sebastião Rodolfo Dalgado (1855-1922), missionário e orientalista português, que se dedicou ao estudo tanto das religiões da Ásia e de crioulos indo-portugueses como do sânscrito, em torno do qual desenvolveu importante atividade filológica, sobretudo de natureza tradutiva. Esse legado compreende quase 300 espécimes bibliográficos, a maioria dos quais instrumentos lexicográficos e gramáticas, em geral muito pouco anotados; dele não constam correspondência nem livros do próprio. Identificar-se-ão os objetivos que presidiram ao trabalho no legado, o qual permitiu compreender caminhos possíveis no estudo de um arquivo de um orientalista-tradutor, que traduziu línguas que, neste caso, o investigador interessado não domina. Acolhendo a proposta de Hephzibah Israel e Matthias Frenz de conceptualizar o arquivo como uma zona de contacto interlinguístico suscetível de revelar vestígios tradutivos (“translation traces”) (2019), pretende-se partilhar uma história de investigação

pessoal no referido legado e explorar possibilidades de trabalho futuro a partir do material disponível para consulta.



Rui Lopo (IF-FLUP)

Orientalismo e Budismo em Portugal: um problema de arquivo?

Esta comunicação pretende averiguar até que ponto se interseccionam as investigações, paralelas e complementares, entre budismo e orientalismo em Portugal. Se a receção do budismo em Portugal e na cultura europeia pode ser antes de mais vista como uma forma particular de orientalismo, apenas na contemporaneidade, em que há praticantes com acesso direto a fontes, e não só, autênticas se pode começar a pensar o budismo em Portugal fora do orientalismo. Por outro lado, será esta comunicação o panorama de uma investigação em curso em que serão exibidos e comentados fragmentos textuais de um longo percurso de autores que começa no século XVIII e vai até aos dias de hoje em que o budismo lentamente se presentifica na tradição portuguesa.

João Pedro Góis (FLUL)

Ruy Cinatti no arquivo & o arquivo de Ruy Cinatti

Pretendemos fazer uma análise e reflexão a partir da correspondência pessoal de Ruy Cinatti constante do arquivo existente na Biblioteca da Universidade Católica de Lisboa.

Helena Dias Coelho (CCCM)

O projecto Portuguese Asian Digital Archives Network e os arquivos da Biblioteca Fundação Jorge Álvares do Centro Científico e Cultural de Macau

Em 2020 o CCCM iniciou o desenvolvimento de um projeto, com financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia, de criação de uma rede digital de arquivos que permita, a partir de um único ponto, aceder a documentação existente em repositórios, arquivos, bibliotecas universitárias, bibliotecas municipais e de outras instituições, que contenham documentos de arquivo, manuscritos e impressos, bem como publicações e materiais históricos relevantes, relativos aos contactos de Portugal com a Ásia, desde o século XVI até meados da década de 1950.

Pretende-se em primeiro lugar, comunicar a existência e ponto de situação deste projeto e numa segunda parte dar conhecimento dos arquivos disponíveis na Biblioteca Fundação Jorge Álvares do CCCM.

Daniela Spina (CEComp-FLUL)

Um arquivo coerente para uma literatura avulsa:
textos impressos em Goa no acervo da Biblioteca da FLUL
(1821-1955)



Na dificuldade de localizar, em Portugal, textos literários oriundos de Goa – tanto no que concerne a autoria dos escritores, quanto o lugar de edição –, o acervo da Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa é a casa de preciosos espólios e fundos que nos ajudam a dar coerência e sentido à fragmentariedade da literatura goesa em português. A partir dos resultados da investigação realizada no âmbito do projeto exploratório PortAsia, a presente comunicação percorrerá o acervo e o respetivo catálogo da Biblioteca da FLUL, contextualizando a presença de certos atores metropolitanos em Goa, em dados momentos da história colonial portuguesa, e falando, vice-versa, da circulação e caminho desses textos literários até Lisboa.

**PORT
ASIA**

Escrever a Ásia
em Português
(1820–1955)

Este trabalho é financiado por fundos nacionais
através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.,
no âmbito do projeto EXPL/LLT-LES/1191/2021.